


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 	CAMPUS DE VILHENA DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	
PLANO DE CURSO		
CURSO PEDAGOGIA	CARGA HORÁRIA: 80 h	CRÉDITOS: 04
	SEMESTRE: 2021/1	TURMA: XI Turno: Matutino
DISCIPLINA Fundamentos e Prática da Alfabetização II DPV30018	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Cláudia Justus Torres Pereira	
EMENTA		
Psicogênese da língua escrita; alfabetização e letramento; estratégias de leitura; alfabetização e mídia; Diferentes modalidades organizativas: projetos, atividades sequenciadas, atividades permanentes e situações independentes; elaboração de rotinas; gestão do tempo e organização das atividades; planejamento, desenvolvimento e avaliação de projetos didáticos; avaliação processual e reguladora das aprendizagens na alfabetização.		
OBJETIVOS		
<p>GERAL</p> <p>Compreender a alfabetização como um processo em que devem ser respeitados o ritmo, as descobertas e as características individuais, possibilitando ao indivíduo a apropriação do ato de ler e escrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir que o professor alfabetizador é o elemento dinamizador de todo o processo educativo sendo responsável pela elaboração de procedimentos de intervenção adequados à transformação e a conquista de um ambiente estimulador de aprendizagens significativas. <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alfabetização como processo de ensino-aprendizagem, como domínio de um código oral e escrito, ou seja, de uma tecnologia; • Relacionar escrita, alfabetização e letramento; • Conhecer a evolução dos conceitos, concepções e práticas de alfabetização e letramento; • Focalizar o processo de alfabetização e letramento como procedimentos indissociáveis e indispensáveis para a construção do conhecimento da lecto-escrita e seu uso social; • Refletir acerca dos fundamentos dos processos de aprendizagem da leitura e da escrita; • Compreender e identificar estratégias de leitura e de escrita para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita; • Elaborar estratégias metodológicas para o ensino / aprendizagem das habilidades de leitura e escrita; • Identificar maneiras de sistematização da prática pedagógica no ensino da leitura e da escrita; • Identificar os princípios gerais da alfabetização e seus pressupostos pedagógicos, visando à utilização de diferentes estilos de ensinar. 		

- Reconhecer os diferentes métodos de alfabetização, suas características e contribuições para a prática do professor alfabetizador. Identificar os principais distúrbios de aprendizagem que interferem na aquisição da leitura e escrita.
- Reconhecer a avaliação escolar na alfabetização como meio de planejar e replanejar as ações didáticas pedagógicas possibilitando novas aprendizagens no processo de aquisição da leitura e escrita.
- Reconhecer que o ambiente alfabetizador deve ser pautado na interação com diversos materiais reais de leitura e escrita, bem como, ser alegre e significativo garantindo a eficácia do processo ensino-aprendizagem.
- Entender que o professor alfabetizador deve estabelecer uma relação dialógica em sala de aula, respeitando as diferenças individuais nos estilos de aprendizagem

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. ALFABETIZAÇÃO, CONCEITOS E CONCEPÇÕES

- 1.1 Evolução do conceito de alfabetização;
- 1.2 Alfabetização na visão psicogenética: Piaget, Vygotsky e Emília Ferreiro;
- 1.3 Psicogênese da Língua Escrita: compreendendo e valorizando os níveis de escrita;

2 ALFABETIZAÇÃO: NOVAS ABORDAGENS NO PROCESSO DE ENSINAR A LEITURA E ESCRITA

- 2.1 Alfabetização e letramento;
- 2.2 Reinventando a alfabetização;
- 2.3 Alfabetização como prática de liberdade;
- 2.4 Apropriação inicial da leitura e da escrita: compreensão leitora e produção de texto
 - 2.4.1 ideia de representação
 - 2.4.2 funções sociais da escrita
 - 2.4.3 Texto como unidade da língua

3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

- 3.1 Conceituação
- 3.2 Os fundamentos da prática de ensino da alfabetização e do letramento para as crianças de seis anos
- 3.3 A política de inclusão de crianças de seis anos na escola e sua repercussão no ensino da leitura e da escrita
- 3.4 O papel social da leitura e da escrita: O que ensinar sobre leitura e escrita para as crianças de seis anos
- 3.5 Como se aprende a ler e escrever ou, prontidão, um problema mal colocado
- 3.6 Apropriação do sistema da escrita / aquisição da língua escrita
- 3.7 Leitura e produção de texto. Unidade

4 ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:

- 4.1 Alfabetização: processo de análise e reflexão sobre a língua escrita;
- 4.2 A formação do professor alfabetizador;

- 4.3 Procedimentos e orientações didáticas para a alfabetização;
- 4.4 Planejamento e organização do trabalho pedagógico na alfabetização
- 4.5 Alfabetização e avaliação: diagnóstico e novas abordagens do “erro”

5 DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA

- 5.1 Dislexia 4.2 Disgrafia 4.3 Discalculia 4.4 Dislalia 4.5 Disortografia

6- REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 6.1 O perfil do professor alfabetizador
- 6.2 Formas de organização do trabalho e das atividades de alfabetização e letramento: ambiente alfabetizador
- 6.3 A função da avaliação nas práticas de alfabetização

METODOLOGIA

TÉCNICAS

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Pesquisas bibliográficas;
- Leitura e estudo do material bibliográfico;
- Atividades individuais e coletivas;
- Estudo reflexivo com recursos audiovisuais;
- Discussões em Seminários a partir de textos e filmes;
- Debates;
- Projeção de vídeo;
- Estudo dirigido em sala de aula;

RECURSOS

- Lousa;
- Pincel;
- Computador;
- Projeter multimídia para arquivos PowerPoint;
- Textos e outros recursos bibliográficos;

AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação:

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

A avaliação contemplará as dimensões:

Diagnóstica

Realizada a partir do levantamento prévio do perfil dos acadêmicos, suas trajetórias pessoais, suas expectativas em relação à disciplina e suas vivências pessoais. Neste primeiro momento, buscará um quadro geral de possibilidades de desenvolvimento da disciplina, de acordo com a realidade apresentada pelos acadêmicos.

Formativa

Será desenvolvida ao longo do semestre a partir da análise do progresso dos acadêmicos frente aos conteúdos propostos, visando adequar conteúdos, realocar interesses, articular saberes e possibilitar o mapeamento das condições de assimilação dos objetivos traçados para a disciplina.

Somativa

Será levado em consideração o percurso desenvolvido pelo acadêmico ao longo da disciplina, sua participação, suas iniciativas, seu envolvimento nos trabalhos propostos, sua efetiva assimilação dos conteúdos e sua dimensão crítica sobre os temas discutidos.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais e escritas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado;
- Estética e apresentação visual dos trabalhos;
- Atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação dos trabalhos;

Instrumentos de avaliação:

- Textos escritos (artigo, memorial, paper, relato de experiência, relatórios descritivos, fichamento, resenhas, resumos);
- Apresentação oral de trabalhos;
- Prova escrita;
- Seminário;
- Produção multimídia;
- Auto-avaliação;

Formas de Avaliação

Avaliação escrita: (produção de textos a partir dos temas estudados e constará de 40% do total avaliado)

1ª atividade escrita: Construção de um texto reflexivo sobre os temas estudados no qual será considerada a exatidão na apropriação de conceitos e respectivas análises(individual);

2ª atividade escrita: Elaboração de um papear a partir dos estudos conceituais (em grupo);

Seminário: parte escrita e apresentação: 40% Apresentação dos conhecimentos adquiridos a partir da leitura do livro “ O diálogo entre o ensino e a aprendizagem” Telma Weiss .

Atividades realizadas em sala de aula e atividades complementares: 20% serão computadas todas as atividades que forem produzidas em sala de aula, bem como aquelas entregues na data prevista. Caso o acadêmico ou acadêmica não realize 100% das atividades, pontuará 50% destas.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 20 horas)

A atividade de prática como componente curricular se desenvolverá a partir de uma atividade de diagnóstico dos níveis de escrita da psicogênese da língua escrita.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

FERREIRO Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.

GOODMAN, Yetta M. (Org.). **Como as crianças constroem a leitura e escrita:** perspectivas piagetianas. Porto Alegre: Artmed, 1995.

PÉREZ, Francisco Carvajal; GARCÍA, Joaquín Ramos (Org.). **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). **Além da alfabetização:** a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

AZENHA, Maria da Graça. **Imagens e letras:** Ferreiro e Luria - duas teorias psicogenéticas. São Paulo: Ática, 1995.

AZEVEDO, Maria Amélia; MARQUES, Maria Lúcia (Org.). **Alfabetização hoje**. São Paulo: Cortez, 1994.

BOMTEMPO, Luzia; VIANNA, Zélia. **O construtivismo com sucesso na sala de aula**. Contagem: Oficina editorial, 2003.

BRASLAVSKY, Berta. **Escola e alfabetização:** uma perspectiva didática. São Paulo: UNESP, 1993.

CELIS, Glória Inostroza de. **Aprender a formar crianças leitoras e escritoras**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CARDOSO, Beatriz; EDNIR, Madza. **Ler e escrever, muito prazer**. São Paulo: Ática, 1998.

CAVALCANTI, Zélia (Coord.). **Alfabetizando**. Porto Alegre: Artmed, 1997. (Série Escola da Vila; 4).

CHARMEUX, Eveline. **Aprendendo a ler:** vencendo o fracasso. São Paulo: Cortez, 1994.

CHARTIER, Anne-Marie et al. **Ler e escrever**: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CRAIDY, Carmem Maria. **Meninos de rua e analfabetismo**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CURTO, Marany Lluís; MORILLO, Maribel Ministrál; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler**: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. Porto Alegre: Artmed, 2000. (vol. 1).

CURTO, Marany Lluís; MORILLO, Maribel Ministrál; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler**: materiais e recursos para a sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2000. (vol. 2)

FERREIRO, Emília; PALÁCIO, Margarita Gomes. **Os processos de leitura e escrita**: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

_____. (Org.). **Os filhos do analfabetismo**: proposta para a alfabetização escolar na América Latina. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

_____. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Cultura escrita e educação**: conversas de Emília Ferreiro com José Antônio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. **Com todas as letras**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Alfabetização em processo**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Reflexões sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FOUCAMBERT, Jean. **A criança, o professor e a leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

FRANCO, Ângela et al. **Construtivismo**: uma ajuda ao professor. 4. ed. São Paulo: Ed. Lê, 1997.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GARCÍA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de aprendizagem**: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização**: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

KAUFMAN, Ana Maria. **A leitura, a escrita e a escola**: uma experiência construtivista. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização**: quem tem medo de ensinar? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita**: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.

LANDSMANN, Liliana Tolchinsky. **Aprendizagem da linguagem escrita**: processos evolutivos e implicações didáticas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LERNER, Délia; PIZANI, Alicia Palacios de. **A aprendizagem da língua escrita na escola**: reflexões sobre a proposta pedagógica construtivista. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MACEDO, Lino. **Ensaio construtivistas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. PIZANI, Alicia Palácios;

PIMENTEL, Magaly Munoz de; ZUNINO, Delia Lerner. **Compreensão da leitura e expressão escrita: a experiência pedagógica**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER; Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Vilhena, 05 de outubro de 2021.

Assinatura da professora Responsável
Prof.^a Dr.^a Cláudia Justus Torres Pereira

Assinatura da Chefia Imediata
Prof. Me. Célio Vieira Nogueira